

A live da 5ª Semana Previ de Educação Financeira e Previdenciária, evento que marcou a participação da Entidade na Semana ENEF, foi realizada na última quinta-feira, 11/11. A apresentação reuniu três palestrantes em uma conversa sobre a importância de falar do planejamento financeiro com a família, com uma linguagem acessível a todos.

Na abertura do evento o presidente da Previ, Daniel Stieler, abordou a importância que o debate sobre planejamento financeiro ganhou na última década. Contudo, para a Previ, este sempre foi um tema recorrente em seus 117 anos de existência.

“Queremos expandir o conhecimento sobre o tema para um número cada vez maior de pessoas, até mesmo crianças, pois é de pequeno que se aprende o valor das coisas. É exatamente esse o tópico da conversa de hoje: o planejamento financeiro familiar. A ideia central é envolver todos da família para conseguir atingir sonhos, conquistas e desejos, de acordo com os recursos limitados que possuímos”, disse Daniel ao introduzir o tema que permearia a live.

Wagner Nascimento, diretor de Seguridade da Previ, abordou as mudanças que o mercado de previdência vem sofrendo. “A legislação permitiu trazer benefícios como a mudança na tributação dos planos, além de possibilitar quem investe em planos de previdência a declarar os valores no Imposto de Renda. A partir do momento que se fala nessas questões, você traz atenção ao debate. Como disse a Ana, poupar pode não ser prazeroso, mas reduzir o valor a ser pago em Imposto de Renda, com certeza é”, disse o diretor.

Outro ponto abordado foi a participação mais ativa sobre a gestão do plano de previdência. “Aí surgem os perfis de investimento, com os quais cada um pode planejar melhor a rota que quer traçar até sua aposentadoria”, completou Wagner.

Ana Leoni, colunista do Valor Investe, abordou em sua primeira intervenção a falta de disposição para poupar e criar uma reserva para o futuro. A palestrante disse que nossa relação com o dinheiro, por mais que tentemos racionalizá-la, é predominantemente emocional. “E ainda temos a relação entre benefício e prazer. Prazer é algo que experimentamos em momento imediato, e nossa tendência é sempre suprir este prazer. Já o benefício é algo que você deixa de fazer no presente, para ter o resultado no futuro. É algo que se veremos, não será de imediato”, afirmou. Ana ainda complementou, ressaltando que não é errado se render a prazeres, mas é necessário haver um equilíbrio.

O segundo ponto abordado é que, por uma questão evolutiva, o ser humano ainda não está plenamente adaptado a ter uma vida tão longa, e por isso há dificuldade de se imaginar no futuro e se preparar para ele. “A parte do nosso cérebro que usamos para avaliar pessoas que vemos pela primeira vez é a mesma que usamos para nos imaginar no futuro. Então quando nos imaginamos daqui a 30 ou 40 anos, parecemos pessoas estranhas”, completou.

Cristiano Verardo, diretor de Comunicação, Relacionamento e Seguridade da Vexty, falou sobre o que podemos esperar do INSS no futuro. “Não precisamos ser especialistas em contas públicas para entender que o INSS não será uma salvaguarda, e que temos que estar preparados para ter outra fonte de recursos. Se você se preparar para o pior cenário, as chances de construir um planejamento pós carreira com outras formas de se sustentar, as chances de obter sucesso são maiores”, disse.

Como foi ressaltado durante a live, o planejamento do futuro em família precisa ter a participação de todos. Quanto mais cedo a família inicia essa jornada, mais suave ela será, com mais benefícios e prazeres. E lembre-se: o futuro em família se constrói a partir de hoje.

Confira a live completa:

Fonte: [Previ](#), em 17.11.2021.